

ORQUESTRA ARMORIAL DO CARIRI



A Cidade de Juazeiro do Norte, localizada no Cariri Cearense, região de fronteira, localizada estrategicamente no centro do Nordeste, na região dos Cariris, espaço mítico rico em manifestações populares, tradições que ficaram fossilizadas, conservadas pela estreita relação existente na Região do Sagrado, o Profano e o fazer cultural, aqui temos reisados, bandas cabaçais, violeiros, rabequeiro, penitentes, incelenças, guerreiros, dança do coco, maneiro pau, repentistas, rezadeiras, São Gonçalo, beatas, sanfoneiros, artesãos.....e a Orquestra Armorial do Cariri, respira constantemente, diariamente essa armoricidade, nas ruas, nas feiras, nas vestes, nas festas populares e religiosas com seus grupos ligados a oralidade e seus Mestres e Brincantes. A Orquestra Armorial do Cariri, veio com a proposta de dialogar com este universo, não nasceu como algo imposto, estrangeiro, estranho, mas que trabalhasse, dialogasse, convivesse e contribuísse para o fortalecimento da cultura local e sua valorização, levando esta arte e seus mestres, com uma formação camerística de Orquestra, mas desta vez não aos modos Europeus e sim aos " Modos Populares do Povo ", cantando e tocando as coisas da terra, do povo, do cotidiano e dos encantamentos que habitam o imaginário popular. A Orquestra Armorial do Cariri foi a primeira Orquestra do Brasil a dialogar com a cultura local, seu povo e sua história, sendo todos os instrumentos feitos por artesãos locais, valorizando assim a artesanaria popular promovendo a economia da cultura a geração de renda e o reconhecimento dos Mestres locais que contribuem para a formação dos integrantes e para a construção do repertório do Concerto " Juazeiro Encantado " espetáculo todo voltado para a cultura local, sua magia e encantamento que envolve as canções e brincadeiras do universo da oralidade e um Projeto de pesquisa,

registro e dialogo com as tradições do Cariri Cearense e Pernambucano, além de estados como Bahia, Alagoas e Sergipe, A Orquestra proporciona o dialogo de gerações entre velhos Mestre e jovens musicos, que bebem e convivem com seus saberes e fazeres, além da inclusão de crianças alunas do curso de musicalização da APAE-Associação dos Paes e Amigos dos Excepcionais, possibilitando a inclusão cultural e social. O movimento Armorial, surgiu no dia 18 de outubro de 1970, em nosso idioma, Armorial é somente substantivo. Ariano Suassuna passou à empregá-lo também como adjetivo, para qualificar os cantares do romanceiro, os toques de viola e rábeca dos cantadores- toques arcáicos, ásperos, acelerados, que chegam à lembrar a música barrôca. É portanto, uma arte brasileira erudita, embasada em nossas raízes populares. O movimento inspirou profundamente os poetas, músicos, atôres, bailarinos e artistas plásticos da década de 70. A orquestra Armorial do Cariri, ANTIGA ORQUESTRA DE RABECAS, nasceu com estas influencias tendo uma década de atuação no cenário cultural do Cariri Cearense, iniciou como projeto de musicalização desenvolvido pelo SESC Juazeiro em 2002, na busca de um projeto de musicalização que não fosse invazora e colonizadora, que respeitasse as tradições locais, a cultura local, seus Mestres e instrumentos populares, acentuando o caráter erudito que há nas canções populares e tocando compositores que tiveram forte influencia popular como Villa-Lobos, utilizando-se de rabecas, pifanos, rabecão, marimbal, zabumba, violoncello, sanfona, flauta transversal....segundo a filosofia do Movimento Armorial, do Mestre Ariano Suassuna, os arranjos buscam acentuar as matrizes vindas de além mar, que se encontram em nossas canções populares. O Show JUAZEIRO ENCANTADO, já apresentado em São Paulo é uma coletânea de canções ligadas a oralidade do Cariri Cearense, com arranjos que acentuam sua beleza harmonica e melodica, e toda uma erudição que existe no cancionário popular. além de Villa - Lobos. A Orquestra Armorial do Cariri, tem forte atuação no Estado do Ceará e fora dele, com apresentações em escolas, universidades, Centros Culturais como o CCBNB de Fortaleza, Sousa e Juazeiro do Norte, Teatro José de Alencar – Fortaleza, teatro Patativa do Assaré – Juazeiro do Norte, teatro SESC-Crato, SESI – Crato, Museu Padre Cícero - Juazeiro do Norte, Iguatu, Barbalha, Maranguape, SESC São Paulo, Escola Modelo SESC Rio de Janeiro, Terreirada Cearense - Rio de Janeiro, Mostra SESC, Casa Cor – Fortaleza, Dragão do Mar, Feira da Musica – Fortaleza.

- Foi tema de documentário realizado por ONG do Rio de Janeiro;
- Tema de documentário da TV cultura São Paulo;
- Tema de matéria para TV a nível local e nacional, como Globo, Record, Diário e Cultura ;
- Matéria para varias revistas e Jornais;
- Em 2005 recebeu convite para ir a França, viagem não realizada;
- Em 2007 realizou concerto com a cantora lírica Italiana Francesca della Monica;-Em 2008 ganhou edital do BNB;Em 2008 participou do TANGOLOMANGO- Festival da Diversidade, em Fortaleza
- Em 2009 ganhou edital do MINC - Mais Cultura;
- Em 2010 foi Selecionado para o TEIA 2010, evento do MINC, em Fortaleza;
- Em 2010 três de seus integrantes (dois músicos e um mestre) estão indo a Santiago no Chile, participar de intercambio cultural;
- Em 2010, dois de seus integrantes receberão convites para ir a França e Budapest.
- Em 2011 recebeu convite para ir a França. viagem não realizada;
- Em 2012 recebeu convite para ir Turquia, viagem não realizada;

- Em 2011 tocaram na VIRADA CULTURAL DE SÃO PAULO;
- Em 2012 tocaram no SESC Santana em São Paulo;
- Em 2011 e 2012, fizeram a abertura do Ceara das Rabecas, com registro em DVD;
- em 2013 Serão tema do documentario Di Freitas da Cabaça a Rabeca, para a TV FUTURA.

